

**Campina Grande/PB**

O papel do farmacêutico distrital no âmbito da estratégia de saúde da família do município de Campina Grande - PB

CARACTERIZAÇÃO

O município de Campina Grande está localizado no Agreste da Borborema, no centro do Estado da Paraíba. Com cerca de 400 mil habitantes, a maior cidade do interior do Nordeste destaca-se economicamente no setor da prestação de serviços, no comércio e é uma forte referência na produção de tecnologia, fabricando softwares vendidos para várias partes do mundo, com reconhecida qualidade tecnológica e funcional. Possui uma população de 385.213 habitantes, distribuída em uma área de 594 km² (IBGE 2010).

O município de Campina Grande está subdividido em seis Distritos Sanitários, os quais possuem, para atendimento da Atenção Básica à Saúde da comunidade, 60 unidades com 83 Equipes de Saúde da Família, sendo 18 Unidades ESF Âncoras, abrangendo 70% da área territorial do município. O município possui sete centros de saúde e uma Policlínica.

A Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande, com foco na Política de Assistência

Farmacêutica, tem avançado bastante. A criação da coordenação de Assistência Farmacêutica e a contratação de dez farmacêuticos via concurso público foi um marco para a mudança de paradigma, onde a Assistência Farmacêutica deixou de ser apenas compra e distribuição de medicamentos e passou a ser um setor de saúde, com ações que visam à promoção, proteção e recuperação da saúde.

A atividade dos novos farmacêuticos foi direcionada para a Atenção Básica. Eles foram lotados nos centros de referência dos Distritos Sanitários. Estes profissionais têm desempenhado suas funções não somente nos Centros de Saúde, como também realizando supervisão nas Unidades Básicas de Saúde da Família, em cada Distrito Sanitário, sendo chamados de farmacêuticos distritais.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A partir da necessidade de gerenciar o Programa de Medicamentos de Dispensação e de promover o uso racional de medicamentos, foi elaborado,

pela Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande, o Protocolo de Assistência Farmacêutica na Estratégia da Família, tendo como objetivos:

- Melhorar a resolutividade das ações desenvolvidas nas Unidades de Saúde por meio de um protocolo que registra dados sobre o consumo de medicamentos da atenção básica, para a efetiva programação e aquisição destes medicamentos;
- Definir critérios de armazenamento e mecanismos de controle de estoque, além de racionalizar a prescrição e fornecimento dos medicamentos.

Segundo o protocolo, a atuação dos farmacêuticos distritais nos centros de referência inclui a assistência à comunidade, por meio da dispensação de medicamentos; o acompanhamento farmacoterapêutico de casos mais graves; realização de palestras em grupos de hipertensos e diabéticos; visitas às Unidades Básicas de Saúde da Família e orientação sobre armazenamento, controle de estoque, dispensação e demais dúvidas relacionadas ao medicamento.

Após seis meses de acompanhamento junto às Equipes de Saúde da Família foi identificada a necessidade de elaborar um manual contendo informações sobre conservação e dispensação dos medicamentos. A dispensação era realizada por qualquer integrante da ESF (agente comunitário, auxiliar de enfermagem, enfermeiro, médico, recepcionista ou vigilante). Na grande maioria das unidades não havia controle de estoque, o que facilitava o desvio ou perda por prazo de validade dos medicamentos, pois não havia responsável com competência técnica para o devido controle.

Foi elaborado um protocolo contendo informações sobre armazenamento, dispensação e medicamentos de saúde mental. O documento inclui os formulários de controle de estoque e de solicitação de medicamentos à Central de Abastecimento Farmacêutico, a Relação Municipal de Medicamentos (Remume) com indicação terapêutica, modelos de receituários e a lista dos serviços de saúde prestados em cada distrito sanitário do município. Este documento foi apresentado e discutido com membros das ESF e repassado aos demais integrantes da equipe.

A partir do acompanhamento dos farmacêuticos distritais, o cenário de cuidados com

os medicamentos sofreu grande impacto. Foi obtida uma redução de 90% no número de medicamentos perdidos por vencimento ou má conservação. Os outros profissionais de saúde, principalmente médicos e cirurgiões dentistas, acolheram bem a proposta se tornando parceiros da iniciativa.

Houve relatos de usuários que demonstraram satisfação em poder contar com mais um referencial/ profissional para esclarecer dúvidas quanto ao uso do medicamento. Hoje, nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), a dispensação de medicamentos é uma atividade desenvolvida exclusivamente pelo farmacêutico e/ou pelo auxiliar de farmácia, sob supervisão do farmacêutico.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Houve um grande apoio da gestão municipal, o que foi fundamental para implantação e sucesso deste protocolo. Os gestores municipais entenderam a importância do trabalho e deram continuidade com a implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), onde os farmacêuticos distritais passaram a compartilhar esta responsabilidade com novos profissionais de saúde. A partir desse momento, os farmacêuticos da Atenção Básica e do Nasf passaram a dar assistência integral às Equipes de Saúde da Família. Entendeu-se que a presença do farmacêutico junto às equipes de Saúde da Família e o planejamento de ações de assistência farmacêutica têm como consequência o aprimoramento das etapas do ciclo da assistência farmacêutica, além do trabalho com a comunidade, contribuindo para o acesso e uso racional de medicamentos.

Referência:

Leitão LCA. Implantação da Assistência Farmacêutica na Estratégia Saúde da Família e elaboração de protocolo municipal. *Infarma*, v. 23, nº 1/2, 2011.

Autora:

Luana Couto Assis Leitão

Contato:

(83) 3315-5122
luana.cal@hotmail.com